

TÍTULO: A atualidade da mediação familiar na formação de jovens
AUTORA: Edna Mendonça Oliveira de Queiroz
ORIENTADORA: Profa. Dra. Marília Gouveia de Miranda
DEFENDIDA EM: 21 de agosto de 2008

RESUMO

Inserida na linha de pesquisa Cultura e Processos Educacionais, esta tese objetivou apreender de que modo a família, como instância de mediação da sociabilidade, continua operando na constituição do jovem na atualidade. Um acentuado processo de mudanças está em curso nas instâncias socializadoras tradicionais, sobretudo, na família e na escola, em virtude das transformações operadas na sociedade. Alguns estudiosos, como Dubet, Melucci e Singly, dentre outros, sugerem que, em particular, a família foi demovida de sua condição de locus fundamental de mediação da sociabilidade das crianças e jovens. Investigando jovens exitosos nos vestibulares dos dois cursos mais concorridos da Universidade Federal de Goiás, Medicina e Direito, buscou-se verificar como a família se faz presente em todo o desenrolar desse processo que culminou com a aprovação de seu filho, particularmente no reduzido número de casos de alunos egressos de escolas públicas. Os procedimentos consistiram na análise dos dados do Questionário Sócio-econômico-cultural do Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás, respondido pelos candidatos inscritos e aprovados nos vestibulares de Medicina e Direito dos anos de 2005 a 2007, e de entrevistas semi-estruturadas com jovens matriculados no mesmo semestre, nesses cursos. Mediante os referenciais de Adorno e Horkheimer sobre as relações indivíduo e sociedade, e das elucidações teóricas de Freud sobre os mecanismos de identificação que permitiram a análise da família como espaço socialmente determinado, no qual a estrutura psíquica do indivíduo se desenvolve, esta pesquisa pôde revelar a interiorização eficaz dos processos familiares que se dão a conhecer na tensão constitutiva das suas relações internas em confronto com a realidade social, por meio de uma rede interiorizada de apoio emocional que, muitas vezes, não se dá a conhecer de imediato. O estudo empírico realizado permite afirmar que as famílias dos entrevistados prevalecem como referência na constituição dos jovens, orientando-os, direta ou indiretamente, nas suas ações. A família, portanto, predomina com vigor sobre outras esferas sociais que, na contemporaneidade, afetam os jovens.

Palavras-chave: jovem; sociedade; mediação familiar.